



CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU DAS ARTES

Estado de São Paulo

Considerando o trabalho realizado pelo Sr. Pedro Ayres (Professor Pedro), junto a Escola Madre Odete de Souza Carvalho incentivando mais de 12.000 (doze mil) alunos a prática esportiva e a disciplina com lealdade e respeito;

Considerando que o mestre Pedro Ayres foi um grande precursor da Corrida do Fogo Simbólico em Embu das Artes.

Considerando que para muitos pais e alunos o professor via a educação física como uma missão na qual poderia ajudar o aluno a descobrir uma atividade física do seu interesse, capaz de colaborar com a auto-estima, socialização, compensação de distúrbios funcionais, integração e relações sociais;

Considerando que por muitas décadas o professor Pedro Ayres será e ficará eternizado em nossas memórias referência esportiva às crianças e jovens que por ele teve a oportunidade de passar na construção de nosso conhecimento, os livros são os tijolos e os professores são os pedreiros,.

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 15/2016

“Dispõe sobre concessão da Comenda Padre Belchior de Pontes ao ilustre professor Pedro Ayres ”.

Vereadora Rosana Almeida Camargo, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, apresenta ao egrégio plenário o seguinte:

Artigo 1º- Fica concedida a Medalha do Mérito Legislativo, Padre Belchior Pontes, ao Professor Pedro Ayres, como grande mestre que foi para nós ao fazer da Escola um lugar de convivência, conhecimento e sensibilidade.

Artigo 2º - Fica fazendo parte integrante do presente Decreto Legislativo o currículo do homenageado.

Artigo 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 08 de junho de 2016.

Rosana Almeida Camargo

Vereadora

Curriculum do Homenageado

Nascido em Vera Cruz, interior de São Paulo, veio para São Paulo trabalhar e realizar o grande sonho de ingressar na universidade. Formou-se em 1967 e em março de 1968 iniciou sua carreira em Embu das Artes. Como professor de Educação Física da Escola Madre Odete de Souza Carvalho, o Mosc, foi grande incentivador de campeonatos colegiais e o precursor da Corrida do Fogo Simbólico da Pátria, que teve início na década de 70. A Corrida envolvia os estudantes, pais, comerciantes da cidade e os órgãos públicos e era iniciada uma semana antes de 7/9, Independência do Brasil. A tocha era acesa no Museu Paulista da USP, mais conhecido como Museu do Ipiranga, e era trazida até Embu das Artes pelos estudantes Embuenses durante a corrida, passando de mão em mão. A festa se encerrava no dia 7/9 com apresentações de fanfarras desfiles das escolas e diversos jogos e uma solenidade para apagar o fogo simbólico.